

Carta programa

ELEIÇÃO DCE/UFRN - 1978

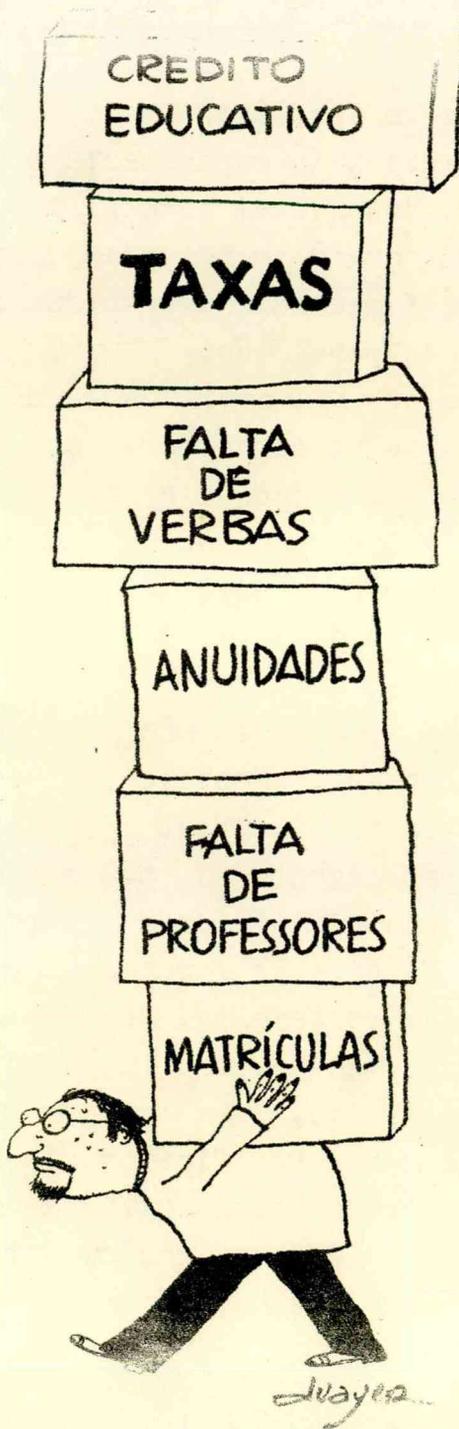


CONVOCAÇÃO

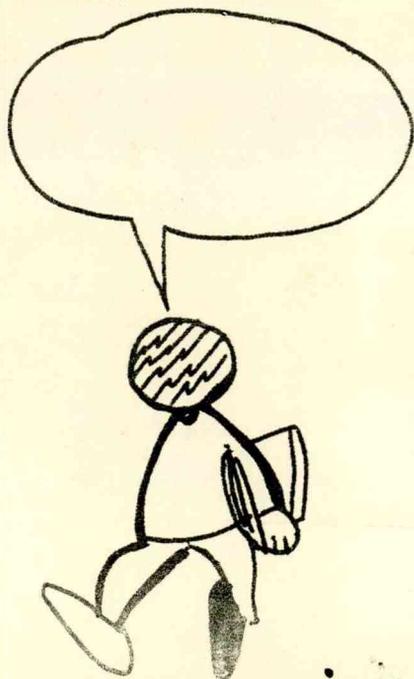
para **Presidente**: CÍCERO GOMES CORREIA
(CIÊNCIAS SOCIAIS)

para **Vice-Presidente**: CIPRIANO MAIA
(MÉDICO)

Perceira ? / Luis Fernando



Entendemos que uma CONVOCAÇÃO dos estudantes para uma participação na defesa de seus direitos é que fortalecerá as entidades ora existentes, tornando -as canais legítimos de reivindicações e de aprimoramento da consciência política de todos.



O papel da Universidade em nossa sociedade é formar profissionais capacitados a enfrentar os desafios do desenvolvimento global do país, criar uma ciência e uma tecnologia nacionais sempre tendo como fim o atendimento das necessidades da maioria da população.

Entendemos que a Universidade não é um compartimento estanque no contexto social, mas parcela de um todo que a inclui e a transcende. Sua estrutura e seu funcionamento dependem, portanto, da estrutura da sociedade em que se encontra e do regime político a que essa sociedade se acha submetida.

Visto sob este aspecto não entendemos uma Universidade fechada, acessível somente a uma minoria privilegiada. O ensino superior deve ser aberto democraticamente a todos que aspiram colocar suas potencialidades a serviço da população. E os profissionais formados pela Universidade devem estar conscientes das precárias condições de ensino, saúde, habitação e alimentação do povo brasileiro.

Entretanto o que verificamos é que existe uma separação entre a nossa realidade e a Universidade no desempenho de sua função. Cursos e currículos desvinculados das necessidades reais do nosso meio, professores despreparados, ausência de diálogo entre corpo docente e alu -

nos, taxas crescentes, laboratórios deficientes, bibliotecas com acervo bibliográfico ultrapassado, falta de incentivo à pesquisa são uma constante do nosso cotidiano.



Dentro dessa estrutura autocrática vamos encontrar, como fruto da Reforma Universitária, as entidades estudantis mutiladas e atreladas aos desígnios burocráticos da Universidade, além de sua redução numérica drástica, como forma de cercear a participação estudantil. E um exemplo disso é a eleição indireta para o DCE.

É diante dessa realidade que aceitamos o desafio e nos propomos através do DCE lutar por uma participação cada vez maior e pelo fortalecimento e autonomia de nossas entidades estudantis.

NOSSA PROPOSTA

- POR MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO

Somos a favor:

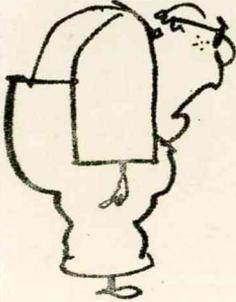
- de mais verbas para a Universidade
- de uma ampla discussão e reformulação dos currículos.
- de um questionamento crítico do nível de ensino.
- de mais e melhores professores.
- de um curso mais prático e coerente com a nossa realidade
- de mais laboratórios.
- da integração da pesquisa ao ensino.
- de um sistema de avaliação mais justo.
- por um diálogo aberto entre professores e alunos.
- de mais e melhores livros nas bibliotecas.

- POR UMA UNIVERSIDADE MAIS ABERTA

Somos Contra:

- o ensino pago.
- a elitização do ensino.
- o aumento de taxas.
- todas as restrições a participação estudantil.
- o jubilamento
- as medidas arbitrárias do regimento interno.

Nada de protestos! O papel do estudante é estudar...



Mas não tem aulas...

①

Porque que não tem aulas?



Porque não tem professores!

②

Como não tem?



Não tem professores porque não tem verba...

③

E porque vocês não protestam?



④

Henfil

